

TABELA DE SALÁRIO DOS/AS CANAVIEIROS/AS DE PERNAMBUCO A PARTIR DO DIA 1º DE JANEIRO DE 2016, com base no reajuste do Salário Mínimo

SALÁRIO UNIFICADO: R\$ 895,00 (Oitocentos e noventa e cinco reais) CESTA
BÁSICA: R\$ 35,00 (Trinta e cinco reais)

SALÁRIO MENSAL	R\$ 895,00
SALÁRIO SEMANAL	R\$ 208,83
SALÁRIO QUINZENAL	R\$ 447,50
DIÁRIA	R\$ 29,83
HORA NORMAL	R\$ 4,07
HORA EXTRA	R\$ 6,51
FRAÇÃO DO 13º (MÊS)	R\$ 74,58
FRAÇÃO DE FÉRIAS + 1/3	R\$ 99,44

CANA POR TONELADA			
1. CANA QUEIMADA	TONELADA AMARRADA	VALOR	SOLTA
Menos de 5 kilos			A combinar, ou não havendo entendimento, pela diária R\$ 29,83
De 5 a 8 kilos	1.250	R\$ 29,83	R\$ 14,92
Acima de 8 kilos	1.500	R\$ 29,83	R\$ 14,92
2. CANA CRUA	TONELADA AMARRADA	VALOR	SOLTA
Menos de 5 kilos			A combinar, ou não havendo entendimento, pela diária R\$ 29,83.
De 5 a 8 kilos	1.050	R\$ 29,83	R\$ 14,92
Acima de 8 kilos	1.250	R\$ 29,83	R\$ 14,92

PARA SABER O PESO DA CANA SOLTA, O TRABALHADOR ESCOLHE DE 01 A 02 COMPASSOS CUBO OU CORRIDO, CONFORME CLAUSULA 10ª ITEM 11.

Obs. O desconto da Contribuição Social Sindical do trabalhador/a deve ser nivelado em 5%, conforme define a **Cláusula 74ª** da Convenção Coletiva dos Trabalhadores (as) Canavieiros(as).

CANA QUEIMADA SOLTA POR COMPASSO DE 5 CARREIRAS

Toneladas p/hectare	Média do peso do compasso	Quantidade de Compasso de 5 carreiras pelo salário	Preço do Compasso de 5 carreiras em R\$
40 Ton/hectare	11 quilos	53	0,5628
50 Ton/hectare	14 quilos	43	0,6937
60 Ton/hectare	17 quilos	35	0,8523
70 Ton/hectare	20 quilos	30	0,9943
80 Ton/hectare	23 quilos	26	1,1473
90 Ton/hectare	26 quilos	24	1,2429
100 Ton/hectare	29 quilos	21	1,4205
110 Ton/hectare	31 quilos	19	1,5700
120 Ton/hectare	34 quilos	17,5	1,7046

ORIENTAÇÕES PARA FAZER VALER A TABELA

1. Dentro do eito de 5 carreiras, o trabalhador corta o compasso dele, depois o do cabo e faz a média, para saber quantos compassos de 5 carreiras ele tem que cortar pelo salário, isto para a cana crua e queimada, solta ou amarrada.
2. Não peguem no serviço sem tirar à média. Se não tiver balança, corte pela quantidade menor de compasso ou de cubo. Estamos garantidos pela lei para seguir essas orientações.

Lembre-se: para tirar a média, o compasso do trabalhador e o compasso do cabo têm que ser escolhidos no mesmo eito de 5 carreiras onde o trabalhador vai pegar.

CANA QUEIMADA SOLTA POR CUBO

Toneladas p/hectare	Média do peso do cubo	Quantidade de cubos pelo salário	Preço do cubo em R\$
40 Ton/hectare	19	156	0,1912
50 Ton/hectare	24	125	0,2386
60 Ton/hectare	29	105	0,2841
70 Ton/hectare	34	90	0,3314
80 Ton/hectare	38	79	0,3776
90 Ton/hectare	43	70	0,4261
100 Ton/hectare	48	63	0,4735
110 Ton/hectare	53	58	0,5143
120 Ton/hectare	58	53	0,5628

Para o cubo, procede-se da mesma maneira que o Compasso: trabalhador corta dentro do eito o seu cubo e o do cabo, e faz a média para saber quantos cubos tem que cortar pelo salário. Isso para a cana crua, queimada, solta ou amarrada.

Observação: Conforme negociação na Convenção Coletiva / 2009, o Compasso está implantado imediatamente em todas as atividades de medição no campo.

Para que esta tabela seja respeitada, os (as) trabalhadores (as) precisam de coragem, união e organização nos engenhos e Sindicatos que lhes defendam.

Recife, 1º de Janeiro de 2016
Diretoria de Política Salarial – FETAPE



Diretor: **Gilvan José Antunis**